



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARNA DE SÃO JOAQUIM  
PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM



**ATA DA 13º REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM, REALIZADA EM 25 DE NOVEMBRO DE 2015.**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e quinze, na Sede Administrativa do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, deu-se início a reunião às quatorze horas e quinze minutos. Compareceram: Sr. Paulo Santi Cardoso da Silva, analista ambiental, chefe do Parque Nacional de São Joaquim, Sr. Michel Tadeu Omena, analista ambiental lotado no PARNA de São Joaquim, Sra. Silvia Maria Martins, recepcionista do PNSJ, Sr. Jorge Rodrigues Borges, representante da Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra, Sr. Paulo Cesar Nunes, representante da Prefeitura Municipal de Urubici, Sra. Eliana dos Santos, representante RPPN Catarinense, Sr. Jaime Kemper, representante dos proprietários de imóveis Barrinha do Aiurê, Capivaras Alta e Serra Furada, município de Grão Pará, Sr. Evandro Crocetta, representante dos proprietários de imóveis Três Barras e Rio Hipólito, município de Orleans, Sr. Luiz Spricigo, representante dos proprietários de imóveis Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas Gordas e Santa Bárbara, município de Urubici, Sr. Arzão Marcondes Rodrigues, representante suplente dos proprietários de imóveis Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas Gordas e Santa Bárbara, município de Urubici, Sr. João Sbruzzi, representante dos proprietários de imóveis Santa Bárbara, município Bom Jardim da Serra, Sra. Carol Angri, bolsista UFSC. O Sr. Paulo Santi, chefe do PNSJ, inicia o evento se apresentando ao Conselho e em seguida solicita aos membros que se apresentem. Posteriormente o Sr. Paulo relatou a justificativa de ausência dos representantes de algumas entidades, inclusive a ausência do Sr. Sérgio de Lima, que não esteve presente devido a atividades oficiais em Florianópolis. **ASSUNTOS EM PAUTA: 1. Leitura e Aprovação ATA – 12º Reunião do Conselho Consultivo do PNSJ:** O Sr. Michel Omena procedeu a leitura da ATA. Todos os presentes que estiveram na 12º Reunião do Conselho Consultivo avaliaram como procedente a aprovação do documento. **2. UC, Parques Nacionais e Conselho Consultivo:** Em apresentação, Sr. Paulo Santi elucida os principais conceitos, atividades, funções, normatizações em relação a Unidades de Conservação, Parques Nacionais e Conselho Consultivo. O Sr. João Sbruzzi questiona a suspensão das atividades de caminhada e cavalgada na área do Parque Nacional de São Joaquim. E O Sr. Paulo explica que foi suspenso por falta de plano de manejo, que é o principal documento para que a unidade possa funcionar e exercer todas as atividades previstas para as Unidades de Conservação. A Sra. Fabíola pergunta a respeito de prazo para a entrega do plano de manejo e também o tempo para a execução do mesmo. Onde o Sr. Paulo responde que aproximadamente dezoito meses. O Sr. Paulo explica que os Parques Nacionais são áreas protegidas e que estão na categoria das unidades de conservação de proteção integral. O Sr. Paulo explica que o Conselho Consultivo é democrático e participativo, podendo assim opinar, avaliar, propor, acompanhar, manifestar, não somente assuntos do Parque, mas também na zona de amortecimento. Já o Conselho Deliberativo pode aprovar, ratificar, avaliar gestão de gastos da Unidade. O Sr.





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARNA DE SÃO JOAQUIM  
PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

PARNA	
Folha:	17
Ass.:	

Paulo pede para que os Conselheiros repassem as informações das reuniões aos outros proprietários e a quem mais seja de interesse. O Sr. Luiz solicita uma cópia do regimento interno do Conselho Consultivo. O Sr. Paulo se compromete a enviar por e-mail para todos os membros do conselho. O Sr. Luiz pergunta sobre o projeto de Lei de 2001 que regulariza os limites do Parque, dizendo que sem a aprovação do projeto não há tem clareza sobre as delimitações. O Sr. Paulo diz que fará uma apresentação em seguida e que explicará sobre este e outros assuntos. O Sr. João perguntou sobre o andamento dos processos de regularização e qual o valor o Parque tem disponível para negociações, comentando que com o pagamento sendo feito através de compensação ambiental facilita as negociações. O Sr. Paulo responde que há previsão de aprovação futura de dezessete milhões de reais. O Sr. Michel explica que antes o empreendedor pagava diretamente ao proprietário e enquanto isso ficava ganhado os juros, porém desde dois mil e sete vai para uma conta da União. **3. Posse dos Conselheiros Titulares/Suplentes:** Em seguida o Sr. Paulo realiza a cerimônia de posse, procedendo à entrega do Termo de Posse para os novos membros, citando que UNIBAVE, UFSC, UDESC, FATMA e prefeitura de Urubici justificaram a ausência e que os mesmos receberão o termo na próxima reunião. **4. Apresentação da Gestão PNSJ – Exercício 2015:** Após a entrega o Sr. Paulo faz a apresentação da gestão do Parque Nacional de São Joaquim de dois mil e quinze. O Sr. Paulo lembra que dois servidores deixaram a Unidade neste ano. O Sr. Marcos Taniwaki, por transferência e o Sr. Edison, devido à aposentadoria, que foram duas perdas grandes para a UC. Aproveitando a oportunidade, o Sr. Paulo Santi agradeceu o Sr. Edison por todos os anos de dedicação ao Parque sendo um funcionário exemplar. O Sr. João pergunta sobre a possibilidade de virem mais servidores para a Unidade. O Sr. Paulo cita que oficializaram a necessidade de novos servidores, que é a primeira vez que o Parque conta com o número tão reduzido de funcionários e também que no Instituto Chico Mendes a saída de servidor não significa que prontamente haverá a entrada de substituto. O Sr. Paulo começa a apresentar as atividades e gestão do Parque, dizendo que aproximadamente cinquenta por cento de área está indenizada considerando a do destacamento da aeronáutica e também áreas devolutas. O Sr. Paulo cita que em ações de fiscalização foram lavrados treze autos de infração, foi realizado um sobrevoo no Parque e foram gastos 23,5 diárias com valor unitário de R\$ 177,00. O Sr. Paulo Santi cita que a gestão do PNSJ contou com uma Brigada de incêndio com sete brigadistas por um período de seis meses e que este ano não houve ocorrência de incêndios, apenas pequenos focos. Houve também um plano emergencial para agir com a ocorrência de neve, que poderia trazer grandes problemas e riscos aos visitantes; no entanto não houve ocorrência de neve em 2015. Nas áreas ainda não indenizadas no interior do PNSJ foram lavradas notificações solicitando projeto de recuperação de área. O Sr. Paulo Santi explicitou que para ampliação de imóvel em propriedade no interior do PNSJ é necessário vistoria para que autorize a obra. Também como atividades da Unidade ocorreram



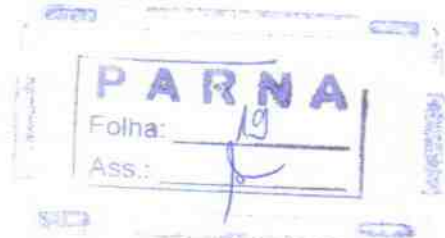


MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARNA DE SÃO JOAQUIM  
PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

vistorias para o reconhecimento de Cavernas e Cavidades Subterrâneas, realizadas em parceria com o CECAV/ICMBio. Sobre o Projeto de Lei 04589/2001, o Sr. Paulo citou que o Decreto 50.922 de 06/07/1961 delinea de maneira imprecisa os limites do PNSJ, assim faz-se de extrema importância a aprovação do referido projeto. O Sr. Paulo diz que segundo informações que teve os deputados colocaram em pauta para votação em caráter de urgência e que atualmente a Coordenação de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo do Instituto Chico Mendes não priorizam UC com instrumento normativo de criação vago. O Sr. Luiz diz que a aprovação do PL é eminente, pois esta na última instância. A Sra. Eliana questiona a possibilidade de não ser aprovado o Projeto de Lei, se é uma condicionante para que seja elaborado o Plano de Manejo. O Sr. Paulo responde que a tendência é a aprovação do projeto de lei e que a aprovação do PL é uma condicionante para o início da elaboração do PM. A Sra. Fabíola pergunta a razão pelo fato do número de veículos que ingressam simultaneamente no Morro da Igreja ser 30 veículos. O Sr. Michel explica que é controlado o número de veículos e que são duzentos por dia e não por pessoas, que o problema lá é a falta de estrutura e estacionamento. O Sr. Marcondes pergunta a respeito das atividades de visitação (trilhas e cavalgadas) no PARNA. O Sr. Paulo responde que estão suspensas através do ofício circular 01/2015. A Sra. Eliana quer saber o por quê houve a suspensão das atividades, sendo que as atividades eram feitas por condutores que foram treinados pelo PNSJ e com o apoio do Conselho, e que a atividade de visitação em massa gera grande impacto e que esta continua sendo liberada no Morro da Igreja. A Sra. Eliana cita que já transitou nas trilhas e que tem conhecimento na área e não viu nada de errado e nenhuma forma de impacto, pois os Condutores estavam preparados para conduzir os visitantes, por isso não consegue entender essa proibição sem nenhum estudo, sem nenhum embasamento, acha que a situação foi conduzida de maneira arbitrária. Ressaltando que isso foi um retrocesso para o Parque. O Sr. Paulo diz que o cenário atual é este e que o entendimento é que antes da Portaria de Visitação não havia atividades de visitação dentro do PARNA apenas a visitação do Morro da Igreja. Diz que tentou manter algumas trilhas abertas, porém a interdição das trilhas são ordens do ICMBio sede. Os condutores estão tentando reverter à situação e procuraram o Ministério Público Federal de Lages, que já participou de reuniões onde ficou acordado em aguardar mais um período. O Sr. João diz que é um grande retrocesso para o Parque e acabaram perdendo parceiros, aliados. O Sr. Luiz pergunta quanto tempo levará a realização do Plano de Manejo. O Sr. Paulo diz que aproximadamente uns dezoito meses para a realização. A Sra. Eliane diz que por Lei o ICMBio pode tomar a decisão de suspender as atividades, porém não entende a causa desta decisão, que agora que as coisas estavam mudando que a população estava vendo o Parque de maneira diferente, cuidando, preservando e se essa proibição fosse baseada em impactos causados pela visitação ela seria a primeira a apoiar. Gostaria que essa decisão fosse revista, que o Conselho providenciasse uma

*[Handwritten signature]*





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARNA DE SÃO JOAQUIM  
PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

moção para levar ao ICMBio, colocando que o Conselho não é favorável a esta medida. O Sr. Luiz pede uma cópia do Memorando que suspende as atividades no Parque. O Sr. João diz que a população, o povo serrano, precisa ter orgulho do Parque Nacional de São Joaquim e que as medidas tomadas estão deixando as pessoas revoltadas, a população merece ser respeitada. O Sr. Paulo diz que tentou ao máximo resolver a situação de outra forma, mas que isso foge do seu controle, que a moção pode e deve ser feita e acha importante o diálogo sobre o assunto. O Sr. João diz que, sendo bem otimista, considerando o prazo de um ano até que saia o Plano de Manejo, teria se que tomar uma atitude para que continuem sendo desenvolvidas as atividades no Parque. O Sr. Paulo comenta a respeito do Evento do Desafio que ocorreu no Parque, que havia algumas condicionantes básicas que deixaram de ser cumpridas, por exemplo, lixo espalhado e danos as turfeiras, resultando em um auto de infração no valor de quatro mil e quinhentos reais e o comunicado de crime ambiental para o Ministério Público, e a multa já foi paga. A Sra. Eliane concorda que se realmente houve problemas e provocou danos o organizador deve ser punido e que o valor da multa pode ser considerado simbólico. O Sr. Paulo diz que também não foi possível aprovar evento de ciclismo “Escalada do Morro da Igreja”, pois estava mal planejado. Dando continuidade, o Sr. Paulo cita que o Festival Revolution nem chegou a ser protocolado. Com relação ao Corvo Branco será tratado na próxima reunião. A Sra. Carol Angri, representante da UFSC, cita que o PPBio tem vários núcleos, um deles o PNSJ. Dando continuidade, cita que há dois módulos no PNSJ (01 na Sta. Bárbara e 01 no Morro da Igreja), vários pesquisadores/alunos realizam pesquisas e que podem auxiliar na elaboração do Plano de Manejo, visto produzirem conhecimento sobre os mais diversos grupos taxonômicos. O Sr. Luiz pergunta sobre o andamento da mudança de nome do parque. O Sr. Paulo explica que na próxima reunião trará mais informações. O Sr. Michel informa que há um processo tratando do assunto. **5. Sugestões de pauta.** O Sr. Michel diz que as sugestões podem ser enviadas por e-mail. O Sr. Luiz pede para que o Conselho pressione para que saia a votação do Projeto de Lei para a redelimitação do Parque e que na próxima reunião comecem a organizar ações para agilizar a votação com grupos de trabalho. O Sr. Paulo diz que tinha a intenção de organizar um curso de capacitação com previsão para março, mas agora enfrentamos a falta de recurso, não sendo possível no momento. O Sr. Paulo sugere três reuniões por ano. O Sr. Michel explica que o regimento prevê quatro, uma em cada município e que na primeira reunião do ano já são marcadas as datas das próximas, e que o regimento já foi revisto por duas vezes. Nada mais havendo a tratar o Senhor Chefe do Parque Nacional de São Joaquim encerrou a reunião e para constar, eu, \_\_\_\_\_ Silvia Maria Martins, recepcionista do PNSJ, lavrei a presente, que lida e aprovada será assinada.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARNA DE SÃO JOAQUIM  
PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM



*Paulo Santi C. da Silva*  
**PAULO SANTI CARDOSO DA SILVA**

Chefe do PNSJ – Presidente Conselho Consultivo do PNSJ

**MICHEL OMENA**

Analista Ambiental – PNSJ

*Silvia Maria Martins*

**SILVIA MARIA MARTINS**

Recepcionista ICMBio

